

# 9ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



### A TELEREABILITAÇÃO COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DURANTE A PANDEMIA POR SARS-COV-2: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Diniele Rodrigues da Silva, <sup>2</sup>Karoline Louret, <sup>3</sup>Milena Guidoni Redigheiri, <sup>4</sup>Severo Conopca Junior

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia – UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Fisioterapia – UNESC; <sup>3</sup>Graduando em Fisioterapia – UNESC; <sup>4</sup>Mestre em Bioengenharia, Docente do curso de Fisioterapia – UNESC/

#### INTRODUÇÃO

De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito), a Fisioterapia é uma ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas e que fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sendo um campo de atuação conhecido pela utilização de técnicas e recursos com base nas habilidades manuais do terapeuta. Dessa forma, no contexto da pandemia e do distanciamento social, pensar em telereabilitação se estabelece como um grande desafio para a profissão.

A partir de então, o desenvolvimento de aplicativos que oferecem reabilitação remota de forma segura com auxílio de profissionais qualificados vem se destacando e a telereabilitação tem se mostrado uma grande aliada durante a pandemia da COVID-19, visto que se tornou inviável o tratamento convencional, principalmente para pacientes portadores de doenças crônicas, considerados grupos de risco, proporcionando maior segurança durante as consultas e continuidade dos tratamentos fisioterapêuticos.

#### OBJETIVO

Buscar no contexto da pandemia COVID-19, a configuração e os resultados do atendimento fisioterapêutico por meio da reabilitação de forma remota.

#### MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa tratou-se de uma revisão de literatura integrativa, descritiva e de abordagem qualitativa, da qual a aquisição de dados se estabeleceu no período de Julho - Agosto de 2021. Foram filtrados artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, assim como artigos completos indexados no período de 2020 a 2021 nas plataformas de dados PubMed e EBSCOHost. Os descritores selecionados foram physiotherapy, COVID-19, treatment e telerehabilitation com a utilização do operador booleano and. A metodologia foi esquematizada no seguinte fluxograma:

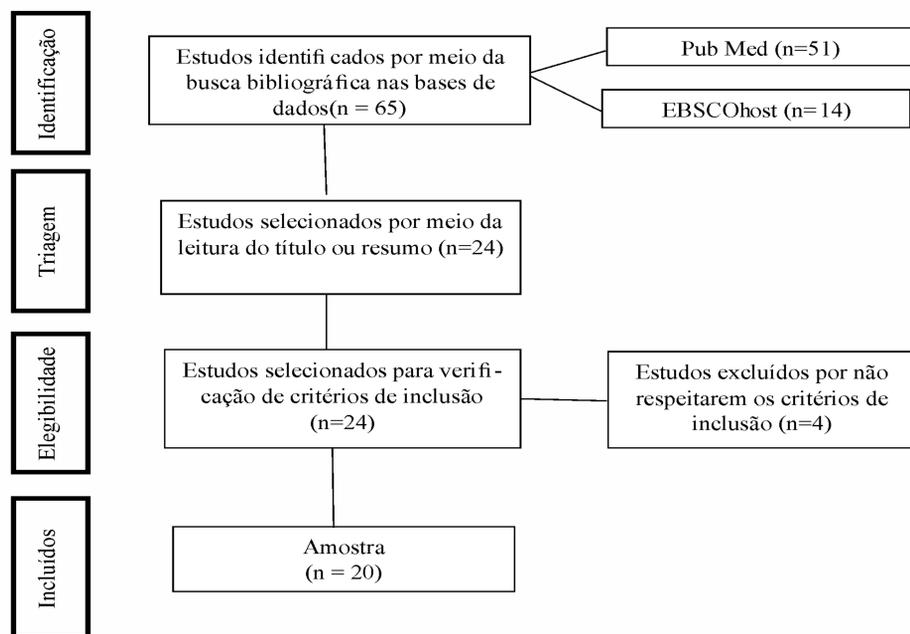


Figura 1 Fluxograma da presente revisão integrativa.

#### RESULTADOS

Na busca foram encontrados 65 artigos, na qual a seleção se arranhou em dois filtros: 1º Triagem- leitura de título e resumo e 2º Elegibilidade- leitura do texto completo. Após análise qualitativa de forma criteriosa, selecionaram-se 20 artigos potencialmente relevantes para o estudo permitindo a fundamentação teórica da presente pesquisa.

Tabela 1 – Artigos selecionados

Autor	RAUSCH, A. et al.	GARIJO, I. et al.	UTRERA, C. et al.
Ano	2021	2021	2021
Título	Uso e percepções dos fisioterapeutas da fisioterapia remota digital durante o bloqueio do COVID-19 na Suíça: uma pesquisa transversal online.	Efeitos imediatos de um programa de telereabilitação baseado em exercícios aeróbicos em mulheres com fibromialgia.	Perspectivas e atitudes de pacientes com COVID-19 em relação a um programa de telereabilitação: um estudo qualitativo.
Metodologia	Pesquisa transversal por questionário online distribuído entre junho e agosto de 2020 com 33 perguntas abertas e fechadas para Fisioterapeutas atuantes na Suíça.	Ensaio clínico randomizado simples-cego em que trinta e quatro mulheres com Fibromialgia foram randomizadas em dois grupos: grupo TP e grupo controle. A intervenção durou 15 semanas, com 2 sessões semanais.	Um estudo exploratório qualitativo. O objetivo deste estudo foi avaliar e analisar as experiências e opiniões de pacientes isolados com COVID-19 incluídos em um programa de telereabilitação baseado em exercícios por 14 dias. Nosso objetivo foi refletir, de um ponto de vista qualitativo, a viabilidade e a utilidade das ferramentas de telereabilitação no manejo desses pacientes.
Resultados	A porcentagem de Fisioterapeutas usando terapia remota digital aumentou de 4,9% antes do bloqueio para 44,6% durante o período de bloqueio. A maioria não considerou que a terapia remota digital pudesse complementar a prática fisioterapêutica usual e não planejou continuar com a terapia remota digital após a pandemia.	O grupo TP melhorou a intensidade da dor (p = 0,022), a sensibilidade à dor mecânica (p <0,05) e o sofrimento psicológico (p = 0,005), em comparação com o grupo Controle. O grupo Controle não apresentou alterações estatisticamente significativas em nenhuma variável (p > 0,05).	Os participantes ficaram geralmente satisfeitos por terem participado deste programa de telereabilitação. Eles consideraram isso propício para eles, pois sentiram que participaram do seu tratamento e recuperação, o que foi um problema significativo para eles devido ao isolamento. Eles apreciaram o atendimento personalizado e o acompanhamento realizado pelos profissionais de saúde em momentos incertos de dificuldade. Após a conclusão do programa, todos os participantes declararam que voltariam a participar se necessário e que concordariam em realizar um programa de telereabilitação em outras áreas.

Fonte: Elaborado pelos autores

#### CONCLUSÃO

As evidências atuais sugerem que a reabilitação remota se tornou uma estratégia viável e benéfica durante a pandemia, bem aceita aos pacientes e que apresentou resultados positivos nos tratamentos. Contudo, vale considerar que os casos tratados pelos estudos estavam relacionados a patologias crônicas principalmente em que as condutas estabelecidas seriam através de exercícios livres que o paciente conseguiria desenvolver sozinho e com a observação do profissional, portanto não extingue nem substitui a extrema importância da relação/interação fisioterapeuta-paciente de forma presencial. Mesmo assim, com uma visão futurista, esta ferramenta pode ser implantada no contexto não pandêmico para um melhor atendimento ao paciente associado aos tratamentos presenciais, trazendo resultados também quanto a redução de custos e otimização de tempo.

#### REFERÊNCIAS:

- RAUSCH, Anne Kathrin. **Physiotherapists' use and perceptions of digital remote physiotherapy during COVID-19 lockdown in Switzerland: an online cross-sectional survey.** Archives of Physiotherapy, 2021. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8261812/>> Acesso em: 25 Jul. 2021.
- GARIJO, Ignacio Hernando. **Immediate Effects of a Telerehabilitation Program Based on Aerobic Exercise in Women with Fibromyalgia.** International Journal of Environmental Research and Public Health, 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7924356/>> Acesso em: 25 Jul. 2021.
- UTRERA, Carlos Bernal. **Therapeutic pulmonary telerehabilitation protocol for patients affected by COVID-19, confined to their homes: study protocol for a randomized controlled trial.** Trials, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7322707/>>. Acesso em: 25 Jul. 2021.